

CANA

SÍNTESE MENSAL DAS TENDÊNCIAS DOS MERCADOS PARA 2021/2022



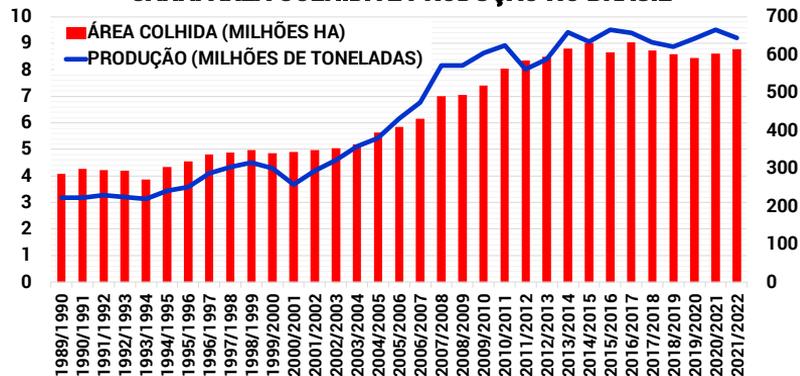
JANEIRO/2021



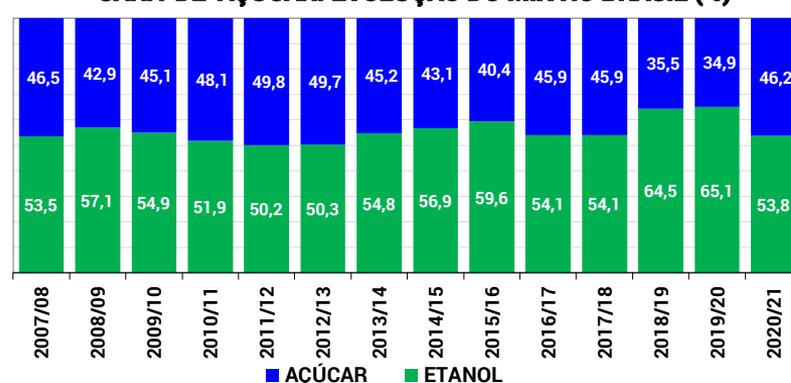
- A safra 2020/2021 já está praticamente terminada e o início da moagem da próxima safra 2021/2022 deve ser mais tardio, com início no final de março, mas com avanço mais concentrado em abril.
- A moagem de cana-de-açúcar no acumulado da safra 2020/2021 atingiu 597,590 milhões de toneladas entre abril/2020 e janeiro/2021, com aumento de 3,2% sobre os 579,214 milhões de toneladas de igual período do ciclo 2019/2020.
- No acumulado do ciclo 2020/2021, a safra alcançou 145,16 Kg de ATR por tonelada de cana-de-açúcar, 4,3% superior ao valor apurado no último ciclo agrícola.
- No acumulado da safra, entre abril/2020 e janeiro/2021, 46,2% da matéria-prima foi destinada à fabricação de açúcar, ante 34,5% em igual período de 2019.
- No acumulado da safra 2020/2021, a produção de açúcar soma 38,193 milhões de toneladas, 44,2% superior aos 26,488 milhões de toneladas produzidas um ano antes, enquanto a produção de etanol totalizou 29,421 bilhões de litros, 8,7% abaixo da safra anterior.
- O mix desta temporada tem sido mais açucareiro, pois as usinas aproveitam bons preços do açúcar em Reais, causados pela quebra de safra de outros produtores importantes, pela desvalorização do Real ante o dólar e pelo recuo da demanda de etanol durante a pandemia.



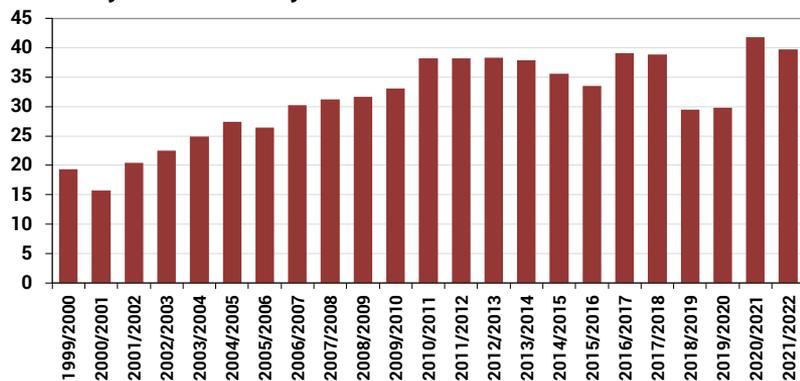
CANA: ÁREA COLHIDA E PRODUÇÃO NO BRASIL



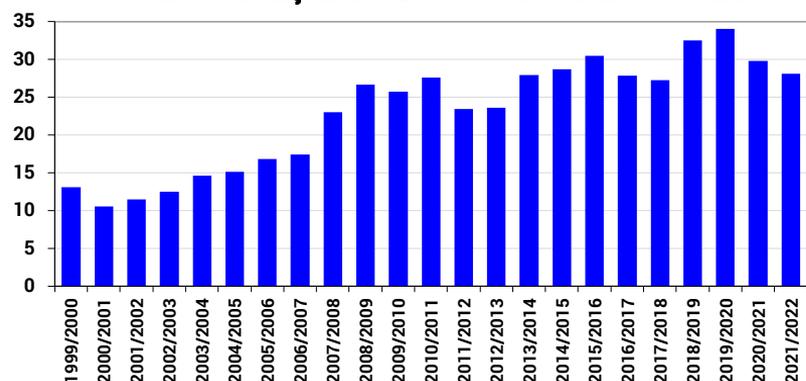
CANA-DE-AÇÚCAR: EVOLUÇÃO DO MIX NO BRASIL (%)



AÇÚCAR: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES TONELADAS



ETANOL: PRODUÇÃO BRASILEIRA - BILHÕES DE LITROS

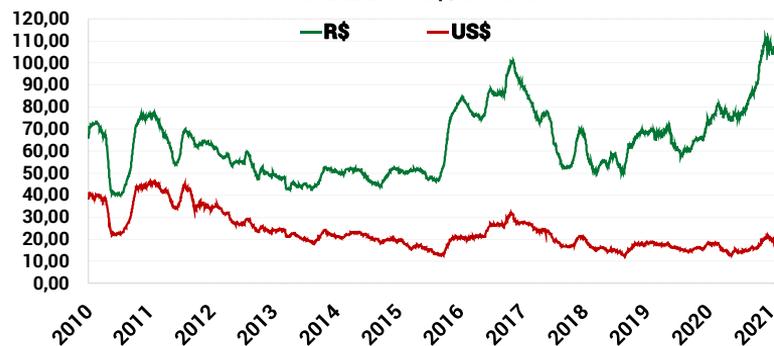


- O Indicador do açúcar cristal CEPEA/ESALQ (cor Icumsa de 130 a 180) está cotado a R\$ 107,35 por saca de 50 Kg, acumulando leve baixa de 1,3% nos últimos 30 dias e alta de 40,9% em 12 meses.
- Em Nova York, os futuros do açúcar estão acima do patamar de 15,50 centavos de dólar por libra-peso, acumulando alta de 19% em 12 meses.
- A procura pelo açúcar no mercado mundial está em alta e a produção global apresenta queda em importantes players, como Tailândia e UE, enquanto no Brasil a expectativa é de queda na produção da próxima temporada 2021/2022, devido à falta de chuvas na região Centro-Sul.
- A produção de açúcar será menor em 2021/2022, já que as condições climáticas atípicas, como a estiagem entre setembro e outubro de 2020, devem prejudicar o volume de cana e a concentração de Açúcar Total Recuperável.
- No que tange ao ATR, a estiagem foi favorável à cana em 2020, mas será prejudicial em 2021/2022, com projeção de 138 Kg de ATR/tonelada de cana, ante a média de 145,16 Kg de ATR/tonelada de cana em 2020/2021.
- Os preços favoráveis do açúcar no mercado interno e a recuperação dos valores internacionais devem estimular a manutenção do mix mais açucareiro e, além disso, grande parte das exportações (70% do volume esperado) já está fixada para a próxima safra 2021/2022.

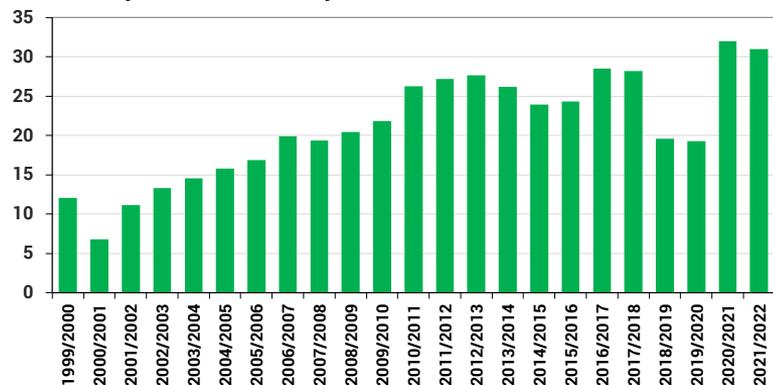
AÇÚCAR DEMERARA: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE US (NEW YORK) - CENTS DÓLAR POR LIBRA-PESO



AÇÚCAR CRISTAL: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO - R\$/50 KG



AÇÚCAR: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T

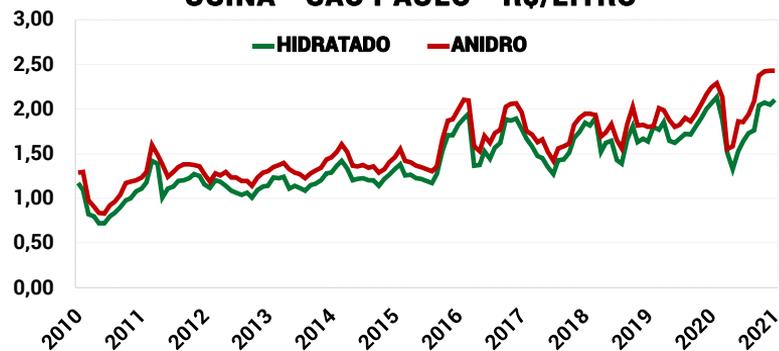


AÇÚCAR CRISTAL: PREÇOS ATACADO SP x COTAÇÃO FAS PORTO SANTOS - R\$/50 KG

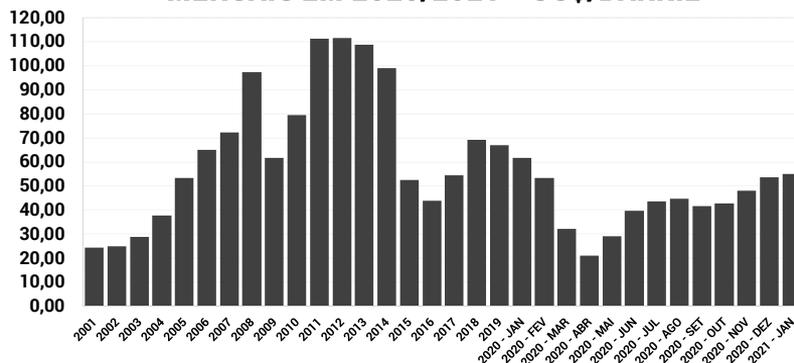


- O preço médio do etanol hidratado FOB usinas de São Paulo está cotado, em média, a R\$ 2,11/litro (sem ICMS e sem PIS/Cofins), registrando uma alta de 2,8% nos últimos 30 dias.
- O etanol anidro FOB usinas de São Paulo está cotado, em média, a R\$ 2,43/litro (sem PIS/Cofins), registrando uma leve baixa de 0,2% nos últimos 30 dias, mas com alta de 8,4% nos últimos 12 meses.
- Os preços do etanol devem continuar firmes nos próximos meses, pois o mix sucroenergético do País seguirá mais açucareiro em 2021/2022, diante da valorização global do açúcar, além da valorização do petróleo e alta do preço da gasolina.
- No próximo ano safra 2021/2022, o açúcar deverá continuar remunerando mais que o etanol, considerando-se a conjuntura esperada para esses dois mercados, com as usinas privilegiando a fabricação de açúcar.
- As cotações do petróleo e derivados devem definir o preço teto para o etanol, e, nesse sentido, o cenário é positivo para a competitividade do biocombustível.
- O cenário é de preços médios para petróleo e derivados em 2021 superiores ao que vigoraram em 2020.
- A demanda de combustíveis em 2021 não deverá sofrer a retração vista no 2º e 3º trimestres de 2020, mesmo com o recrudescimento da pandemia da Covid-19.

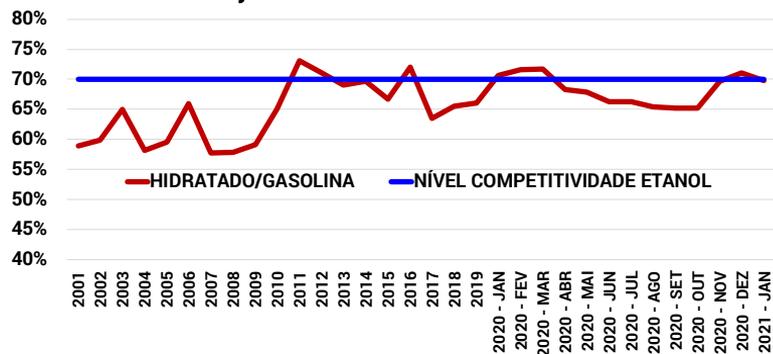
ETANOL: PREÇOS HIDRATADO E ANIDRO FOB USINA - SÃO PAULO - R\$/LITRO



PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS ANUAIS E MENSAIS EM 2020/2021 - US\$/BARRIL



COMPETITIVIDADE DO ETANOL HIDRATADO EM RELAÇÃO À GASOLINA - MÉDIA BRASIL



PREÇOS FOB USINAS - SÃO PAULO

ANO-SAFRA	ETANOL ANIDRO		ETANOL HIDRATADO	
	R\$/LITRO	US\$/LITRO	R\$/LITRO	US\$/LITRO
MÉDIA 2014/2015	1,40	0,57	1,25	0,51
MÉDIA 2015/2016	1,76	0,48	1,59	0,44
MÉDIA 2016/2017	1,79	0,54	1,63	0,50
MÉDIA 2017/2018	1,71	0,53	1,58	0,49
MÉDIA 2018/2019	1,80	0,48	1,63	0,43
MÉDIA 2019/2020	2,01	0,49	1,83	0,44
MÉDIA 2020/2021	2,05	0,38	1,78	0,33
VAR. 30 DIAS (%)	-0,2%	-5,0%	2,8%	-2,2%
VAR. 12 MESES (%)	8,4%	-16,3%	1,9%	-20,9%



+55 51 3248 1117
+55 51 999 867 666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



@cogointeligencia

